



**PESQUISA E REPRESENTATIVIDADE:
A CIÊNCIA DE TODOS NÓS**

UniREDENTOR | **Afya**
Centro Universitário

SAÚDE MENTAL INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO PRECOCE DOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

18º Congresso de Iniciação Científica, 18ª edição, de 02/05/2025 a 03/05/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-152-3

RIBEIRO; Leticia Oliveira¹

RESUMO

A saúde mental infantil tem se tornado uma pauta cada vez mais presente na Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente diante da crescente demanda relacionada aos transtornos do neurodesenvolvimento, como o transtorno do espectro autista (TEA) e o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Na Atenção Básica, profissionais de saúde enfrentam dificuldades na identificação precoce desses quadros, muitas vezes associadas à insuficiente capacitação, escassez de recursos e fragilidade no acesso à rede especializada. Este estudo tem como objetivo identificar os principais desafios enfrentados por profissionais da APS do município de Itaperuna, RJ, na abordagem de crianças com suspeita de transtornos do neurodesenvolvimento, bem como mapear estratégias utilizadas para o manejo inicial dos casos. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, em desenvolvimento junto às equipes da Estratégia Saúde da Família. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais da rede municipal, incluindo médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde. A coleta de dados teve início em abril de 2025 e, até o momento, os dados preliminares apontam para a presença de barreiras formativas e estruturais, além da importância do matriciamento e de ações intersetoriais como facilitadores do cuidado. Espera-se que os resultados contribuam para o fortalecimento das práticas de identificação precoce e manejo dos transtornos do neurodesenvolvimento na atenção básica, por meio da qualificação dos processos de trabalho e da articulação em rede. Conclui-se, de forma preliminar, que o enfrentamento dos desafios exige ações coordenadas em educação permanente, apoio matricial e políticas públicas voltadas à saúde mental infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental infantil, Atenção Primária à Saúde, Neurodesenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista, Estratégia Saúde da Família

¹ UniRedentor/Afya, leticiashalomribeiro@gmail.com